



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista - Área Saúde**  
**Especialidade Cardiologia**

Caderno de Prova, Cargo 14, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

**P R O V A**

**Conhecimentos Básicos**  
**Conhecimentos Específicos**

## **INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### **VOCÊ DEVE:**

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### **ATENÇÃO**

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS**  
Fevereiro/2007

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
  - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
  - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
  - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
  - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
  - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
  - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
  - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
  - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
  - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
  - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
  - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideraram a objetividade na produção do saber.
  - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
  - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
  - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
  - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
  - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

5. É correto afirmar que

- (A) a conjunção *quer*, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.
- (B) a forma verbal *têm* (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe dêm razão, ela sabe que está certa”.
- (C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em *sujeitos à superação* (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.
- (D) a transposição da frase *essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos* (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.
- (E) o emprego de *melhor*, em *Não há exemplo melhor* (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos mais bem escolhidos”.

6. *Ernesto Sábito assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.*

O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábito está expresso, de forma clara e correta, em:

- (A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocadamente, o que ocorreu em todas as vezes.
- (B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.
- (C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.
- (D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.
- (E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.

**Atenção:** As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.

(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In **Tempo e história**, org. Adauto Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)

7. No texto, o autor

- (A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.
- (B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.
- (C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.
- (D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.
- (E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.

<p>8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.</p> <p>I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.</p> <p>II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>.</p> <p>III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:</p> <p>(A) Em <i>como disse o jesuíta</i>, como equivale a “mediante”.</p> <p>(B) Em <i>“móveis como os filhos de Israel no deserto”</i>, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.</p> <p>(C) O emprego da palavra <i>arraiais</i> contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.</p> <p>(D) No segmento <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>, a expressão <i>passou a ser</i> é a que exprime a idéia de progressão.</p> <p>(E) Os dois-pontos introduzem uma citação.</p>
<p>9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:</p> <p>(A) <i>nada fazerem de forma sistemática</i> – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.</p> <p>(B) <i>um grupo fluido e indistinto</i> – um conglomerado espontâneo e informal.</p> <p>(C) <i>difícil de controlar e até mesmo de enquadrar</i> – não passível de organizar e mesmo dominar.</p> <p>(D) <i>Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos</i> – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.</p> <p>(E) <i>forma peculiar de vida que escolhiam</i> – singular maneira que se concediam de estar no mundo.</p>	<p>13. <i>Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinqüenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.</i></p> <p>Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,</p> <p>(A) a expressão <i>sociedade civil</i> equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.</p> <p>(B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais <i>podia</i> e <i>vivem</i>.</p> <p>(C) a expressão <i>ou seja</i> introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que <i>domicílios volantes</i> constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.</p> <p>(D) o emprego da expressão <i>de praxe</i> evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.</p> <p>(E) a oração <i>deveriam passar a viver em povoações</i> expressa uma suposição.</p>
<p>10. <i>Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.</i></p> <p>Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:</p> <p>(A) cuja existência se conhece. (B) da qual a notícia foi dada. (C) que a notícia foi veiculada. (D) na qual se tem o registro. (E) de que a notícia chegou até nós.</p>	<p>14. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</i></p> <p>Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>uma vez</i> comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “<u>Uma vez que</u> ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.</p> <p>(B) O termo destacado em <i>os que assim não procedessem</i> refere-se à ação de optar por ser estabelecido.</p> <p>(C) A gramática prescreve que o vocábulo <i>adjacentes</i> seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.</p> <p>(D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os <i>vadios</i> recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.</p> <p>(E) Em <i>tratados como salteadores</i>, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.</p>
<p>11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>por sua forma de vida</i> constitui uma explicação.</p> <p>(B) No segmento <i>Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática</i>, a conjunção <i>ou</i> introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.</p> <p>(C) Em <i>que os tornava suspeitos</i>, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.</p> <p>(D) A preposição <i>ante</i> equivale a “versus”.</p> <p>(E) Como em <i>fluido</i>, a grafia do particípio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.</p>	

<p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p>	<p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p>
<p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p>	<p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p>
<p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p>	<p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p>

<p>21. Conforme disposto na Constituição Federal vigente, o Procurador-Geral da República poderá ser destituído</p> <p>(A) por iniciativa do Presidente da República, precedida da autorização da maioria absoluta do Senado Federal.</p> <p>(B) por meio de deliberação do Senado Federal, se condenado pelo Supremo Tribunal Federal por crime de responsabilidade.</p> <p>(C) pelo voto secreto da maioria absoluta dos membros do Conselho Nacional do Ministério Público.</p> <p>(D) por iniciativa do Colégio de Procuradores, desde que precedida de autorização da maioria simples do Senado Federal.</p> <p>(E) pelo voto de dois terços dos membros do Conselho Superior do Ministério Público Federal, desde que autorizado pelo Presidente da República.</p>	<p>24. No que tange à iniciativa legislativa, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) o Ministério Público possui iniciativa concorrente no processo legislativo para propor a criação ou extinção de seus cargos e serviços auxiliares.</p> <p>(B) qualquer membro da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal possui iniciativa para propor projeto de lei complementar que diga respeito à organização do Ministério Público da União.</p> <p>(C) compete privativamente ao Presidente da República a iniciativa da lei que estabeleça normas gerais para a organização do Ministério Público dos Estados, do Distrito Federal e Territórios.</p> <p>(D) é facultada ao Procurador-Geral da República a iniciativa de lei complementar que estabeleça a organização, as atribuições e o estatuto do Ministério Público da União.</p> <p>(E) possui o Ministério Público iniciativa legislativa para a fixação da remuneração de seus cargos e serviços auxiliares.</p>
<p>22. Com relação às garantias asseguradas aos membros do Ministério Público da União, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. Compete ao Supremo Tribunal Federal julgar o Procurador-Geral da República nos crimes de responsabilidade.</p> <p>II. Após dois anos de efetivo exercício, os Procuradores da República somente poderão ser demitidos por decisão judicial transitada em julgado.</p> <p>III. O membro não vitalício do Ministério Público da União possui independência funcional para o exercício de suas funções.</p> <p>IV. Compete aos Tribunais Regionais Federais processar e julgar, originariamente, os membros do Ministério da União que oficiem perante tribunais.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) II, III e IV.</p>	<p>25. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista triplíce elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p>
<p>23. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p>	<p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>

<p>26. Conforme a Lei Complementar nº 75/93, em caso de vacância do cargo de Procurador-Geral da República durante o primeiro ano do mandato, exercerá a chefia do Ministério Público Federal o</p> <p>(A) Vice-Presidente do Conselho Superior do Ministério Público Federal, até o provimento definitivo do cargo.</p> <p>(B) Vice-Procurador-Geral da República, que completará o mandato de seu antecessor.</p> <p>(C) Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público, até que um novo Procurador-Geral seja eleito pelo Colégio dos Procuradores.</p> <p>(D) Subprocurador-Geral da República mais antigo, que chefiará a instituição por dois anos, permitida a recondução.</p> <p>(E) Presidente do Colégio de Procuradores, até o provimento efetivo do cargo.</p>	<p>29. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:</p> <p>(A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.</p> <p>(B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.</p> <p>(C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.</p> <p>(D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.</p> <p>(E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.</p>
<p>27. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que</p> <p>(A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>(B) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.</p> <p>(C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.</p> <p>(D) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.</p> <p>(E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.</p>	<p>30. No tocante às penalidades a que se sujeitam os Servidores Públicos Civis da União é correto afirmar que</p> <p>(A) será cassada a aposentadoria e suspensa a disponibilidade do inativo que houver praticado, na atividade, falta punível com suspensão superior a 30 (trinta) dias.</p> <p>(B) se entende por inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por 60 (sessenta) dias, interpoladamente, durante o período de 12 (doze) meses.</p> <p>(C) a destituição do cargo em comissão exercido por não ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita à penalidade de advertência ou suspensão superior a 90 (noventa) dias.</p> <p>(D) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado, após o decurso de 5 (cinco) anos de ininterrupto exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar, que se ocorrer aumentará o prazo em 1/5 (um quinto).</p> <p>(E) a ação disciplinar por fato punível com advertência e suspensão prescreverá em 24 (vinte e quatro) e 36 (trinta e seis) meses, respectivamente, começando a correr da data em que for formalmente instaurado o procedimento disciplinar.</p>
<p>28. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.</p> <p>(B) o agente público, que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.</p> <p>(C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.</p> <p>(D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.</p> <p>(E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.</p>	

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

<p>31. Homem assintomático, portador de estenose aórtica, sem sobrecarga ventricular esquerda no eletrocardiograma, com discreta hipertrofia concêntrica do miocárdio no ecocardiograma e gradiente transvalvar aórtico estimado em 50 mmHg no doppler. Assinale, dentre as opções abaixo, a mais apropriada para a avaliação clínica repetida no seguimento do paciente.</p> <p>(A) A medida da pressão arterial.          (B) A presença de estase jugular.          (C) O eletrocardiograma de repouso de 12 derivações.          (D) O cateterismo cardíaco.          (E) O eletrocardiograma de esforço.</p>	<p>35. Homem assintomático, de 72 anos de idade, recebeu o diagnóstico de estenose da valva aórtica em exame clínico. Nessa condição,</p> <p>(A) se o gradiente transvalvar aórtico máximo for superior a 50 mmHg no ecocardiograma, indica-se a troca valvar.          (B) recomenda-se seguimento do paciente, avaliação a cada 6 meses e profilaxia antibiótica para endocardite infecciosa.          (C) deve-se complementar a avaliação com o cateterismo cardíaco e cineangiocoronariografia.          (D) a imagem ecocardiográfica sugestiva de calcificação valvar é uma indicação de tratamento cirúrgico.          (E) se houver sobrecarga ventricular esquerda no eletrocardiograma, o paciente deve ser aconselhado a permanecer em repouso.</p>
<p>32. Em pacientes com estenose da valva aórtica, contribui para a avaliação da sua gravidade,</p> <p>(A) a medida da pressão arterial.          (B) o choque da ponta palpado no 4º espaço intercostal esquerdo.          (C) o pulso carotídeo biesferiens.          (D) o pulso carotídeo parvo e tardo.          (E) o pulso em martelo d'água.</p>	<p>36. Homem de 62 anos de idade, sem sintomas cardíacos, portador de aneurisma de aorta abdominal de 6 cm de diâmetro e de 14 cm de extensão, abaixo das artérias renais. Recebeu a indicação de tratamento cirúrgico do aneurisma da aorta abdominal. Foi solicitada a avaliação cardiológica pré-operatória. O exame clínico, a função renal e o eletrocardiograma em repouso foram normais. Nessa condição,</p> <p>(A) a revascularização do miocárdio profilática no caso de serem identificadas lesões em artérias coronárias não se revelou vantajosa do ponto de vista prognóstico.          (B) deve ser submetido rotineiramente à cineangiocoronariografia.          (C) o eletrocardiograma de esforço associado à cintilografia de perfusão miocárdica deve ser indicado rotineiramente.          (D) a angiotomografia coronária deve ser realizada como rotina pré-operatória.          (E) o eletrocardiograma dinâmico de 24h (holter) permite identificar paciente com isquemia assintomática e, nesse caso, os próximos passos da avaliação.</p>
<p>33. A pressão venosa jugular</p> <p>(A) pode ser melhor avaliada se a inclinação do paciente variar conforme necessário.          (B) deve ser sempre avaliada com o paciente inclinado a 45°.          (C) em pacientes com frequência cardíaca de 70 batimentos por minuto não é possível identificar ondas venosas jugulares.          (D) em pacientes com insuficiência cardíaca não é &gt; 4 cm de H<sub>2</sub>O acima do ângulo de Louis.          (E) não pode ser avaliada no exame físico.</p>	
<p>34. Mulher de 34 anos de idade, portadora de prolapso da valva mitral, sofreu endocardite por <i>Streptococcus sanguis</i> há dez anos e ficou com a seqüela de insuficiência da valva mitral. Encontra-se assintomática, sem limitação física. No exame físico há sopro mitral de 2/6. As câmaras cardíacas e a fração de ejeção do ventrículo esquerdo são normais no ecocardiograma. A paciente pretende engravidar. Nesse caso, é correto afirmar que</p> <p>(A) deve ser orientada à contracepção até a correção cirúrgica da lesão mitral.          (B) deve submeter-se ao cateterismo cardíaco antes de engravidar.          (C) não há restrição cardiológica ao fato de vir a engravidar.          (D) por causa da lesão cardíaca deve-se recomendar o parto cesáreo.          (E) deve submeter-se à plástica da valva mitral profilaticamente antes da gravidez.</p>	<p>37. Homem de 65 anos de idade sofreu infarto do miocárdio de parede inferior há 2 anos, atribuído à lesão uniarterial distal na artéria coronária direita. Atualmente, apresenta angina desencadeada por deambulação em aclives. O exame físico foi normal. O eletrocardiograma revelou onda q nas derivações III e aVF. A fração de ejeção é normal no ecocardiograma. O tratamento medicamentoso mais eficiente nessa condição é:</p> <p>(A) nitratos de ação prolongada por via oral e ácido acetilsalicílico (AAS).          (B) ácido acetilsalicílico e betabloqueadores.          (C) betabloqueadores e bloqueadores dos canais de cálcio.          (D) estatinas e ácido acetilsalicílico.          (E) bloqueadores dos canais de cálcio e estatinas.</p>



<p>38. Assinale a alternativa correta em relação à aplicação prática do conhecimento sobre os fatores de risco para doenças cardiovasculares na avaliação de pacientes.</p> <p>(A) A Proteína C reativa elevada está associada com atividade inflamatória do organismo e deve ser avaliada rotineiramente.</p> <p>(B) A homocisteína diminuída pode, segundo alguns estudos, indicar maior susceptibilidade à doença coronária aterosclerótica.</p> <p>(C) Está demonstrado que medicamentos que aumentam o HDL diminuem a incidência de doenças cardiovasculares.</p> <p>(D) Em pacientes com sobrepeso, a perda de 5 kg de peso contribui para o melhor controle da hipertensão arterial.</p> <p>(E) O ácido úrico elevado aumenta o risco para doenças cardiovasculares.</p>	<p>42. Em portadores de insuficiência cardíaca por doença miocárdica primária de etiologia não esclarecida,</p> <p>(A) a cineangiografiografia deve ser realizada rotineiramente.</p> <p>(B) a biopsia endomiocárdica permite o diagnóstico etiológico na maioria dos casos.</p> <p>(C) a causa genética deve ser considerada como uma alternativa etiológica.</p> <p>(D) os exames sorológicos de anticorpos antivirais do tipo IgG permitem o diagnóstico etiológico.</p> <p>(E) a cintilografia miocárdica com pirofosfato de tecnécio identifica atividade inflamatória no miocárdio.</p>
<p>39. Para o tratamento de pacientes com choque cardiocirculatório,</p> <p>(A) a medida da pressão venosa central é bom parâmetro para a avaliação da pré-carga cardíaca.</p> <p>(B) a monitorização hemodinâmica com cateter de Swan Ganz influi favoravelmente no prognóstico.</p> <p>(C) a queda da pressão arterial concomitante ante à elevação da pressão expiratória final positiva (PEEP) pode ser marcador de hipovolemia.</p> <p>(D) o rebaixamento da consciência e oligúria são eventos precoces.</p> <p>(E) o uso de colóides está relacionado ao menor risco de insuficiência renal.</p>	<p>43. Uma jovem de 17 anos de idade participava do coral da sua escola e sofreu o primeiro episódio de desmaio, no palco, durante a apresentação de final do ano. Retirada do palco, recobrou-se no camarim e, posteriormente, foi levada pelos pais para avaliação médica. O exame físico e o eletrocardiograma foram normais. Nessa situação,</p> <p>(A) é necessário indicar o eletrocardiograma dinâmico para avaliação de arritmias cardíacas.</p> <p>(B) o teste de inclinação “tilt-test” deve ser feito, nestas circunstâncias, como parte da avaliação.</p> <p>(C) estudos recentes demonstraram que betabloqueadores são eficientes para o tratamento desta condição.</p> <p>(D) a causa mais comum de síncope é a vasovagal.</p> <p>(E) o estudo eletrofisiológico pode ser indicado pois dá mais segurança ao diagnóstico.</p>
<p>40. Para indivíduos assintomáticos com menos de 30 anos de idade e exame físico normal, que procuram avaliação cardiológica antes de iniciarem a prática esportiva,</p> <p>(A) o eletrocardiograma de esforço deve ser indicado para o diagnóstico de isquemia miocárdica.</p> <p>(B) o ecocardiograma é necessário.</p> <p>(C) deve ser recomendada a dosagem de potássio sérico para prevenção de arritmias no esforço.</p> <p>(D) o ecocardiograma sob estresse com uso de medicamentos é mais útil.</p> <p>(E) o eletrocardiograma de 12 derivações contribui para identificar condições de maior risco cardíaco.</p>	<p>44. Mulher de 60 anos de idade, portadora assintomática de estenose da valva mitral, diagnosticada há três anos, procura avaliação cardiológica de seguimento. O eletrocardiograma revelou ritmo cardíaco sinusal, sem sobrecarga ventricular direita. Nessa situação,</p> <p>(A) deve-se indicar o tratamento com varfarina.</p> <p>(B) a paciente deve ser recomendada a restringir a sua atividade física e permanecer em repouso.</p> <p>(C) deve ser iniciado o tratamento com digoxina.</p> <p>(D) deve ser iniciado o tratamento com diuréticos.</p> <p>(E) deve manter a atividade habitual e manter-se em seguimento.</p>
<p>41. Homem de 51 anos de idade, com insuficiência da valva mitral crônica apresenta há duas semanas febre diária vespertina. Foi avaliado por médicos, feita a hipótese diagnóstica de endocardite infecciosa. Para a avaliação diagnóstica</p> <p>(A) basta o ecocardiograma transtorácico para o diagnóstico, caso efetivamente se trate de endocardite infecciosa.</p> <p>(B) devem ser colhidas 2 hemoculturas, que podem ser no mesmo dia, em horários diferentes.</p> <p>(C) são necessárias 4 hemoculturas colhidas em dias diferentes, de preferência no pico febril.</p> <p>(D) tendo em vista a melhor resolução, deve ser indicado o ecocardiograma transesofágico.</p> <p>(E) se a taxa de leucócitos for normal, o diagnóstico pode ser afastado.</p>	<p>45. Paciente de 63 anos, portador de doença pulmonar obstrutiva crônica, obeso e com osteoartrose de joelhos, procura atendimento médico por dor torácica aos esforços. O eletrocardiograma de repouso mostra bloqueio de ramo esquerdo. O melhor método complementar para avaliar possibilidade de isquemia miocárdica neste caso é:</p> <p>(A) ecocardiograma com estresse farmacológico (dobutamina).</p> <p>(B) cintilografia miocárdica com estresse físico.</p> <p>(C) cintilografia miocárdica com dipiridamol.</p> <p>(D) teste ergométrico em esteira.</p> <p>(E) angiogramografia de coronárias.</p>

<p>46. A administração de estatinas deve ser interrompida quando</p> <p>(A) houver permanência da taxa de triglicérides elevada.</p> <p>(B) a elevação de enzimas hepáticas (AST/ALT) for superior a 2 vezes o valor normal.</p> <p>(C) a elevação de enzimas hepáticas (AST/ALT) for superior a 10 vezes o valor normal.</p> <p>(D) a elevação de creatinofosfokinase (CPK) for superior a 2 vezes o valor normal.</p> <p>(E) houver uso concomitante de fibrato.</p>	<p>51. Assinale, das drogas abaixo, a que tem maior interação com a metabolização das estatinas.</p> <p>(A) antifúngicos – fibrato – varfarina.</p> <p>(B) antifúngicos – fibrato – aspirina.</p> <p>(C) penicilinas – fibrato – varfarina.</p> <p>(D) antifúngicos – fluoxetina – aspirina.</p> <p>(E) antiinflamatórios – aspirina – fibrato.</p>
<p>47. Paciente procura serviço médico de emergência por dor torácica após alimentar-se. A dor durou 1 hora; o episódio cessou há 2 horas. O eletrocardiograma foi normal. A melhor maneira de avaliar a possibilidade de isquemia miocárdica é</p> <p>(A) dosagem imediata de CKMB e troponina.</p> <p>(B) repetir eletrocardiograma em 30 minutos.</p> <p>(C) solicitar angiotomografia de coronárias.</p> <p>(D) medicar com nitrato sublingual e observar os sintomas.</p> <p>(E) solicitar cintilografia miocárdica de repouso.</p>	<p>52. Com relação aos trombolíticos, pode-se dizer que</p> <p>(A) a reteplase, a alteplase e a tenecteplase são inibidores da antitrombina.</p> <p>(B) a estreptoquinase é o agente que produz maior taxa de abertura da artéria relacionada ao infarto.</p> <p>(C) o rtPA está relacionado a menor risco de sangramento em sistema nervoso central do que a estreptoquinase.</p> <p>(D) a tenecteplase pode ser administrada em bolus.</p> <p>(E) a infusão rápida (90 minutos) de rtPA é inferior à infusão lenta (180 minutos).</p>
<p>48. Qual das situações abaixo apresenta o maior risco de surgimento de trombocitopenia relacionada a heparina?</p> <p>(A) Pós-operatório ortopédico.</p> <p>(B) Gestação.</p> <p>(C) Pacientes acamados.</p> <p>(D) Uso prévio de heparina.</p> <p>(E) Uso prévio de varfarina.</p>	<p>53. Paciente no primeiro dia após infarto agudo do miocárdio tratado com angioplastia coronária com stent passa a apresentar extra-sístoles ventriculares. A melhor conduta neste caso é</p> <p>(A) indicar cinecoronariografia pela possibilidade de trombose intra stent.</p> <p>(B) iniciar amiodarona.</p> <p>(C) checar eletrólitos e iniciar betabloqueador.</p> <p>(D) solicitar cintilografia miocárdica.</p> <p>(E) iniciar lidocaína.</p>
<p>49. A complicação mais freqüente da plaquetopenia relacionada ao uso de heparina é</p> <p>(A) sangramento digestivo.</p> <p>(B) sangramento em sistema nervoso central.</p> <p>(C) sangramento de ferida operatória.</p> <p>(D) trombose venosa profunda.</p> <p>(E) infarto hemorrágico de adrenais.</p>	<p>54. Constituem indicação precisa de biópsia endomiocárdica,</p> <p>(A) miocardite viral.</p> <p>(B) pesquisa de rejeição de enxerto em receptor de transplante cardíaco.</p> <p>(C) investigação etiológica de miocardiopatia dilatada.</p> <p>(D) suspeita de displasia arritmogênica do ventrículo direito.</p> <p>(E) suspeita de miocardiopatia periparto.</p>
<p>50. Faz parte das medidas a serem tomadas em pacientes com trombocitopenia relacionada a heparina, a</p> <p>(A) troca da heparina por varfarina e suspensão da heparinização de cateteres.</p> <p>(B) transfusão de plaquetas.</p> <p>(C) suspensão da heparinização de cateteres e profilaxia mecânica para trombose venosa profunda.</p> <p>(D) troca da heparina por varfarina e administração de imunoglobulinas.</p> <p>(E) transfusão de plasma.</p>	<p>55. Paciente de 45 anos procura atendimento médico para avaliação cardiovascular de rotina. A melhor maneira de avaliar o risco cardiovascular deste doente é com</p> <p>(A) eletrocardiograma e dosagem de colesterol.</p> <p>(B) angiotomografia de coronárias.</p> <p>(C) eletrocardiograma e dosagem ultrasensível de proteína C.</p> <p>(D) teste ergométrico.</p> <p>(E) peptídeo natriurético tipo B (BNP).</p>

<p>56. Os marcadores bioquímicos de necrose miocárdica que possuem a maior sensibilidade e a maior especificidade são, respectivamente:</p> <p>(A) CPK e CKMB.          (B) Troponina I e Troponina C.          (C) Mioglobina e CKMB.          (D) CPK e Troponina.          (E) CKMB e Troponina.</p>	<p><u>Atenção:</u> Leia o texto abaixo para responder as questões de números 60 e 61.</p> <p><i>Mulher de 76 anos de idade, portadora de diabetes tipo II, e hipertensão arterial, submetida a revascularização miocárdica há 12 anos, procurou atendimento médico de emergência por dispnéia súbita. Apresenta-se taquidispnéica, sudoréica e pálida, frequência cardíaca de 124 batimentos por minuto, pressão arterial 190/120 mmHg, crepitações inspiratórias até ápice de tórax e saturação de oxigênio de 84%. O eletrocardiograma mostra ritmo sinusal e infradesnível de segmento ST de 1 mm de V1-V3.</i></p>
<p>57. Paciente de 58 anos, diabético, procura atendimento de emergência por dor torácica há 1 hora. A pressão arterial é de 160 / 90 mmHg e a frequência cardíaca de 96 batimentos por minuto. O eletrocardiograma mostra infradesnível do segmento ST nas derivações V1-V4. O melhor tratamento para este paciente deve incluir</p> <p>(A) AAS – betabloqueador – alteplase.          (B) AAS – clopidogrel – betabloqueador – heparina.          (C) AAS – betabloqueador – tirofiban – heparina – nitroglicerina.          (D) Betabloqueador – nitroglicerina – AAS.          (E) AAS – clopidogrel – nitroglicerina.</p>	<p>60. O melhor tratamento imediato para esta paciente deve incluir</p> <p>(A) cinecoronariografia de emergência.          (B) betabloqueador endovenoso e diurético.          (C) Captopril sublingual – oxigênio – diurético.          (D) AAS – tirofiban – clopidogrel.          (E) nitroglicerina endovenosa, ventilação com pressão positiva e oxigênio, diurético e morfina.</p>
<p>58. Paciente de 35 anos apresenta episódio de palpitação de início súbito há 3 horas. A pressão arterial é de 130 / 70 mmHg e a frequência cardíaca de 140 batimentos por minuto. O eletrocardiograma mostra fibrilação atrial. A melhor abordagem deste paciente é</p> <p>(A) administrar lidocaína.          (B) administrar propafenona.          (C) ecocardiograma transesofágico.          (D) administrar metoprolol endovenoso e iniciar anticoagulação.          (E) administrar quinidina.</p>	<p>61. A paciente no dia seguinte, após melhora do quadro, apresenta escurecimento visual e hipotensão ao levantar-se. Em exames laboratoriais, nota-se elevação de uréia e de creatinina. A causa mais provável para estas alterações é</p> <p>(A) nefrotoxicidade pelo captopril.          (B) nefrotoxicidade por contraste.          (C) hipovolemia.          (D) baixo débito cardíaco.          (E) isquemia miocárdica.</p>
<p>59. Paciente de 66 anos, tabagista, assintomático, em avaliação pré-operatória de correção de aneurisma de aorta abdominal é submetido a teste ergométrico com resultado positivo para isquemia. A cinecoronariografia mostra obstrução de 70% de coronária direta. O ecocardiograma mostra função cardíaca normal.</p> <p>A melhor recomendação para este paciente é</p> <p>(A) angioplastia com stent convencional antes da operação.          (B) angioplastia com stent farmacológico antes da operação.          (C) angioplastia com stent farmacológico após operação.          (D) manter tratamento clínico com sinvastatina e propranolol durante peri-operatório.          (E) contra-indicar operação.</p>	<p>62. Sobre a dobutamina é correto afirmar que</p> <p>(A) está relacionada a maior risco de arritmias.          (B) não deve ser dada junto com betabloqueadores.          (C) acelera a recuperação de pacientes com insuficiência cardíaca descompensada, mesmo na ausência de choque.          (D) o levosimendan deve ser preferido à dobutamina por melhorar a qualidade de vida e a sobrevida.          (E) promove vasoconstrição arterial pulmonar.</p>

<p>63. O dado clínico que melhor se correlaciona com o grau de volemia é</p> <p>(A) ausculta pulmonar.</p> <p>(B) edema de membros inferiores.</p> <p>(C) ascite.</p> <p>(D) hepatomegalia.</p> <p>(E) pressão venosa jugular.</p>	<p>67. Paciente de 75 anos, hipertenso, procura serviço médico de emergência por falta de ar. Apresenta-se dispnéico, com sudorese, frequência cardíaca 96 bpm, saturação 88%, pressão arterial 190 / 110 mmHg, e crepitações pulmonares até terço médio do tórax. A ausculta cardíaca revela ritmo de galope com quarta bulha.</p> <p>Pode-se dizer sobre este paciente que:</p> <p>(A) apresenta uma disfunção miocárdica com predomínio sistólico.</p> <p>(B) apresenta uma disfunção miocárdica com predomínio diastólico.</p> <p>(C) apresenta uma disfunção miocárdica mista.</p> <p>(D) não apresenta disfunção miocárdica.</p> <p>(E) seu diagnóstico provável é de embolia pulmonar.</p>
<p>64. São variáveis que definem pacientes com angina instável de alto risco:</p> <p>(A) ritmo de fibrilação atrial e idade.</p> <p>(B) inversão de onda T no eletrocardiograma e elevação de troponina.</p> <p>(C) localização da dor e infradesnível do segmento ST.</p> <p>(D) congestão pulmonar e dor prolongada.</p> <p>(E) uso prévio de betabloqueador e diabetes mellitus.</p>	<p>68. O pulso paradoxal é</p> <p>(A) a queda da pressão arterial menor que 10 mm Hg durante a inspiração.</p> <p>(B) o aumento da estase jugular durante a inspiração profunda.</p> <p>(C) o desaparecimento do pulso radial durante inspiração profunda.</p> <p>(D) o aumento da pressão arterial maior que 10 mmHg durante a inspiração.</p> <p>(E) o desaparecimento da onda "a" durante a inspiração.</p>
<p>65. Paciente de 58 anos sofre infarto agudo do miocárdio de parede anterior tendo evoluído em Killip I. A fração de ejeção medida pelo ecocardiograma transtorácico foi de 42%. Qual a melhor conduta para prevenção de morte súbita antes da alta neste caso?</p> <p>(A) Infusão de lidocaína.</p> <p>(B) Iniciar betabloqueador.</p> <p>(C) Iniciar amiodarona.</p> <p>(D) Implantar cardiodesfibrilador.</p> <p>(E) Implantar cardiodesfibrilador e iniciar amiodarona.</p>	<p>69. É correto afirmar sobre os bloqueadores de receptor da angiotensina II, que</p> <p>(A) podem ser usados para a prevenção de nefropatia diabética.</p> <p>(B) são superiores aos inibidores da enzima conversora da angiotensina no tratamento da insuficiência cardíaca.</p> <p>(C) podem ser usados em substituição aos inibidores da enzima conversora da angiotensina nos casos de piora da função renal.</p> <p>(D) não podem ser usados em associação aos inibidores da enzima conversora da angiotensina.</p> <p>(E) são superiores aos inibidores da enzima conversora da angiotensina no tratamento da hipertensão arterial.</p>
<p>66. Paciente em choque cardiogênico, recebendo 10 micrograma/Kg/min de dobutamina, apresenta-se taquidispnéico, pressão venosa central de 15 mm Hg, ausculta pulmonar normal, enchimento capilar de 4 segundos, frequência cardíaca 120 batimentos por minuto, pressão arterial 130 / 70 mm Hg, saturação venosa central de oxigênio de 66%. Qual a melhor conduta para este caso?</p> <p>(A) Paciente, com pressão arterial adequada, não necessita de intervenção no momento.</p> <p>(B) Dada a elevação da pressão venosa central, administrar diurético.</p> <p>(C) Não é possível tomar decisão com as variáveis apresentadas.</p> <p>(D) Administrar vasodilatador para melhorar a perfusão periférica.</p> <p>(E) Administrar digitálico venoso como forma de aumentar a contratilidade e reduzir a frequência cardíaca.</p>	<p>70. Sobre a ressincronização ventricular é correto afirmar:</p> <p>(A) é indicada para pacientes em insuficiência cardíaca dependentes de drogas vasoativas.</p> <p>(B) é contra-indicado em caso de existência de bloqueio atrioventricular de primeiro grau.</p> <p>(C) tem melhor resposta em pacientes com bloqueio de ramo direito.</p> <p>(D) tem como efeito adverso o aumento do grau de insuficiência mitral.</p> <p>(E) o grau de resposta à intervenção pode variar em função do grau de bloqueio intraventricular da condução do estímulo e do tamanho do ventrículo esquerdo.</p>